**A importância da leitura e da escrita em cursos de exatas**

Enya Luísa Gomes dos Santos

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Ciência da Computação

**Resumo:**

O presente artigo tem como objetivo promover a discussão voltada para o cenário da leitura e escrita em cursos de exatas. É indiscutível que saber ler e escrever bem é importante para qualquer área de atuação. Entretanto, nas áreas de exatas a matemática recebe um foco muito maior, desde os interesses dos alunos até as atividades realizadas durante o curso, por esse motivo, a leitura e a escrita muitas vezes é desprezada. Visto que, tanto durante a formação acadêmica, com elaboração de relatórios, pesquisas científicas, produção de gêneros acadêmicos, entre outros, quanto durante a vida profissional, os alunos sempre estarão expostos a utilizar suas habilidades de leitura e escrita, logo, esse cenário deve ser mudado.

**Palavras-chave:** Leitura e escrita; Expressar; Comunicar; Letrada.

**Introdução**

As habilidades de se comunicar, expressar e interpretar bem são fundamentais para qualquer área de atuação e profissão. A leitura e a escrita são essenciais para o desenvolvimento dessa habilidade, não bastando apenas ser alfabetizado, mas um ser letrado.

“Uma pessoa que aprende a ler e a escrever - que se torna alfabetizada - e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita - que se torna letrada - é diferente de uma pessoa que ou não sabe ler e escrever - é analfabeta - ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita - é alfabetizada, mas não é letrada, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e a escrita.” (MAMAN; BORRAGINI *apud* SOARES, 1999. p. 2)

Tendo em vista essa definição, é evidente que além de alfabetizado o estudante da área de exatas necessita, também, ser letrado. Todavia, o que temos na realidade não é isso, é visível como os alunos da área de exatas têm dificuldade na escrita e uma aversão à prática de leitura constante (MAMAN; BORRAGINI, 2016). Isso pode ser decorrente da exigência maior da matemática em atividades acadêmicas e pela familiaridade com a área de exatas. Mas, tal fato, não faz indispensável o incentivo no ato da leitura e da escrita.

**A leitura e a escrita no âmbito da trajetória do estudante e profissional da área de exatas**

Quando realiza-se pesquisas sobre as diferentes áreas de atuação, Exatas, Humanas e Biológicas, é possível ver que a maior parte dos resultados na área de exatas irá exaltar unicamente a matemática, até mesmo, é apontado, em alguns casos, como uma área onde não há muitas pessoas que gostam e praticam a leitura.

Porém, sabe-se que, além de atividades de leitura de gêneros acadêmicos, elaboração de relatórios, leitura de textos acadêmicos e técnicos, entre outras atividades, o ato de comunicar, expressar e argumentar bem está presente, não somente no âmbito acadêmico, mas também no mercado de trabalho e na vida em sociedade, e esses são benefícios de um ser letrado.

Com isso, portanto, é imprescindível que essa perspectiva mude e “o ser letrado” se desenvolva no âmbito acadêmico, com atividades que estimulem essas habilidades, como, produção de relatórios, inserção de cadeiras que têm como objetivo prover esse tipo de perspectiva. Um exemplo a ser citado é a respeito da Universidade Federal de Ouro Preto, que atua nesse contexto inserindo disciplinas como Prática de Leitura e Produção de Textos com professores qualificados para alunos da área de exatas, sendo assim, o aluno terá oportunidade de desenvolver essa habilidade com ela sendo cobrada na grade curricular do curso.

**Conclusão**

Torna-se evidente, portanto, que a leitura, escrita e a desenvoltura do letramento devem, indiscutivelmente, ser natural para um graduando na área de exatas, pois os benefícios trazidos por esses atos são inúmeros, para vida acadêmica, profissional e o convívio em sociedade. Torna-se necessário, também, o incentivo por meio de ministrantes e coordenadores dos cursos, visto que a boa escrita e a frequência da leitura é insuficiente para um aluno de exatas, tornando necessário sua desenvoltura durante a graduação.

**Referências:**

ANDRADE, Sammela Rejane de Jesus. Leitura e escrita acadêmica: perspectivas de coordenadores dos cursos de graduação. Aracaju, Sergipe, p. 01-18. 2018.

SCHLICHTING, Thais de Souza, HEINIG, Otilia Lizete de Oliveira Martins. A leitura e a escrita nas engenharias: gêneros recorrentes e suas funções. p. 01-14.

MAMAN, Andréia Spessatto de; BORRAGINI, Eliana Fernandes. A leitura e a escrita em disciplinas exatas. Revista de Extensão, Santa Maria, v.3, n.Ed. Especial. p. 308-313, 2016.